

AO CONGRESSO NACIONAL, PRESIDENTE LULA DEFENDE QUE ELETROBRAS VOLTE A SER PATRIMÔNIO DO POVO

Concluídas as eleições para presidente da Câmara dos Deputados e presidente do Senado Federal e estabelecida a formação das mesas diretoras das casas do parlamento brasileiro, o Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva enviou mensagem oficial ao Congresso Nacional, como boa prática da relação entre os poderes da nossa democracia.

As 180 páginas da mensagem tiveram tom respeitoso e conciliatório. Foi como uma retomada da ordem institucional no Brasil. Sempre em tom de união e reconstrução da nossa democracia.

No documento que expõe aos parlamentares os interesses e as prioridades do Governo Lula para o ano de 2023, destacamos nas páginas 40 e 41 o trecho que trata da Eletrobras: “O novo Governo também se opõe à privatização das Centrais Elétricas Brasileiras S.A (Eletrobras), maior empresa de geração de energia elétrica da América Latina, responsável por metade das linhas de transmissão do País. É preciso que a Eletrobras recupere seu papel como patrimônio do povo, preservando a soberania energética brasileira e viabilizando programas como o Luz para Todos, que terá continuidade, e uma política sustentável de modicidade tarifária.”

Recentemente o Presidente Lula já havia feito duras críticas aos escandalosos supersalários de diretores e conselheiros da Eletrobras. Agora, no texto enviado ao parlamento, o Presidente da República segue no mesmo modo que foi tratado assunto Eletrobras no programa de governo da campanha e no relatório do governo de transição. Só que a partir de agora, o tom duro e crítico à

privatização da Eletrobras ressaltando a necessidade de recuperar a Eletrobras como patrimônio do nosso povo, preservando a nossa soberania energética, é palavra do Governo Lula.

A Eletrobras descrita pelo Presidente Lula só existe Pública e Soberana. E nós entendemos o recado! Hoje na reabertura dos trabalhos no Congresso, o Coletivo Nacional dos Eletricitários está presente para engrossar o grito pela urgente e necessária reestatização da Eletrobras.

É importante lembrar que depois da privatização da Eletrobras em junho de 2022, o CNE não parou. Fizemos articulações políticas, elaboramos propostas pela reestatização e nos aprofundamos nas possibilidades viáveis daquilo que chamamos de “caminho de volta da Eletrobras”.

Apresentamos nossas propostas ao Programa de Governo da chapa Lula e Alckmin, trabalhamos duro pela eleição do presidente Lula, articulamos a participação do CNE na equipe de transição de governo e no âmbito “pré e pós posse” do Presidente Lula, fizemos diversas agendas com parlamentares, líderes partidários, secretários e Ministros de Estado.

Agora, o Coletivo Nacional dos Eletricitários sabe que está diante de momentos decisivos e desafiadores pela nossa pauta prioritária que é a reestatização da Eletrobras. Portanto, é hora de arregaçar as mangas! Vamos à luta Congresso Nacional adentro para construir novas frentes, articulações, audiências públicas e iniciativas legislativas a fim de reverberar aos quatro cantos o nosso brado: REESTATIZA A ELETROBRAS JÁ! Tem luta!